

PROPOSTA DE REDAÇÃO

TEXTO I

Espiritualidade significa cultivar um lado do ser humano: seu espírito, pela meditação, pela interiorização, pelo encontro consigo mesmo e com Deus. Esta diligência implica certo distanciamento da dimensão da matéria ou do corpo.

Mesmo assim espiritualidade constitui uma tarefa, seguramente importante, mas ao lado de outras mais. Temos a ver com uma parte e não com o todo.

Como vivemos numa sociedade altamente acelerada em seus processos históricos-sociais, o cultivo da espiritualidade, nesse sentido, nos obriga a buscar lugares onde encontramos condições de silêncio, calma e paz, adequados para a interiorização.

Esta compreensão não é errônea. Ela contém muita verdade. Mas é reducionista. Não explora as riquezas presentes no ser humano quando entendido de forma mais globalizante. Então aparece a espiritualidade como modo de ser da pessoa e não apenas como momento de sua vida.

Antes de mais nada importa enfatizar fato de que, tomado concretamente, o ser humano constitui uma totalidade complexa. Quando dizemos “totalidade” significa que nele não existem partes justapostas. Tudo nele se encontra articulado e harmonizado. Quando dizemos “complexa” significa que o ser humano não é simples, mas a sinfonia de múltiplas dimensões. Entre outras, discernimos três dimensões fundamentais do único ser humano: a exterioridade, a interioridade e a profundidade.

(Leonardo Boff. Disponível em: <<http://www.leonardoboff.com/site/vista/outros/espiritualidade.htm>> Acessado em: 08/04/2014.)

TEXTO II



(Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-HW_kNrQr03k/Tj630QrPEI/AAAAAAAAArw/C5uxYBoIxd8/s320/Assis%2B2011.jpg> Acessado em: 08/04/2014.)

TEXTO III

Cientistas já sabem que alguns aspectos da anatomia cerebral podem indicar o risco de uma pessoa ter depressão. Um deles é a espessura do córtex, membrana que reveste o órgão — ele é mais fino em indivíduos com mais chances de ter a doença. Agora, um novo estudo dá pistas sobre o que pode influenciar nessa característica do córtex: a religiosidade. De acordo com a pesquisa, pessoas que nutrem esse sentimento tendem a ter um córtex cerebral mais espesso e, conseqüentemente, um risco menor de depressão do que as outras.

O trabalho ainda não conseguiu comprovar, contudo, se a importância dada à espiritualidade aumenta a espessura do córtex cerebral, ou se é o contrário — ou seja, se a maior espessura da membrana predispõe uma pessoa a dar maior importância à religião.

Estudos anteriores já haviam mostrado que, entre pessoas com predisposição genética à depressão — ou seja, com histórico da doença na família —, aquelas que são religiosas podem ter um risco até 90% menor de desenvolver o transtorno do que as que não são religiosas.

[...]

(Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/estudo-sugere-relacao-entre-religiosidade-e-depressao>>
Acessado em: 08/04/2014.)

Produza um texto dissertativo sobre o seguinte tema: **A RELIGIOSIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES NA VIDA HUMANA**